

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

BIÊNIO 2014-2015  
ABRAJI





# ÍNDICE

<b>Introdução</b>	4
<b>Eventos</b>	
Congressos	7
Seminários Regionais	8
Quem Mexeu no Meu Jornalismo	9
<b>Liberdade de Expressão</b>	
Censura Judicial   Ctrl+X	11
Violência contra Jornalistas	12
<b>Cursos</b>	
On-line	14
Presencial	15
<b>Parcerias</b>	
IDDD	17
Consulado EUA	17
ESPM	18
Google	18
<b>Estrutura e Administração</b>	
Associados	20
Estatuto e Fundo Endowment	21
Estrutura	22
Receitas	23
Despesas	24
Diretoria 2014-2015	25
Diretoria 2016-2017	26

# DE TIJOLO EM TIJOLO

A Abraji é fruto de um processo de construção coletiva que se aprimora a cada ano e se renova a cada diretoria. Não teria se tornado o que virou sem o esforço, inteligência e dedicação de muitos. Novos diretores e sócios se juntam a veteranos para construir sobre as estruturas erguidas pelos antecessores, viabilizando o progresso incremental a que temos assistido ao longo destes 13 anos. Sem personalismo, fundamenta-se em pessoas que compartilham ideias e ideais: a qualificação permanente do jornalismo e dos jornalistas, o compartilhamento de conhecimento, a promoção do direito de acesso à informação e a defesa da liberdade para que todos possam apurar, checar e publicar aquilo que seja de interesse público, mesmo quando iluminar um fato contraria poderosos interesses particulares.

É nesse contexto histórico que este balanço pretende ser compreendido. É mais um tijolo nesta construção de muitos pedreiros. No biênio 2014-2015, a equipe da Abraji cresceu e se qualificou ainda mais, para prestar melhores serviços. Se as despesas se avolumaram, as receitas cresceram acima delas, aumentando o saldo nas contas em mais de R\$ 400 mil. O superávit ocorreu apesar da crise e sem nenhuma criatividade contábil.

Foi suor mesmo. O número de associados aumentou 50%, fizemos novas parcerias, desenvolvemos mais projetos. Profissionalizamos nossa seção de cursos e, aumentando e diversificando a oferta, conseguimos treinar mais jornalistas, ultrapassando 600 em dois

anos. Criamos ferramentas de monitoramento da liberdade de informação, como o Eleição Transparente. O projeto foi tão bem sucedido que virou um “case study” mundial para o Google, que topou perenizá-lo. Rebatizado de “CTRL+X” e ampliado, ele mapeia e quantifica os casos de censura judicial no Brasil.

A Abraji continua sendo referência no monitoramento de violência contra jornalistas. Desde 2013, alimentamos lista com todos os repórteres, fotógrafos e cinegrafistas atacados - tanto por policiais quanto por manifestantes - enquanto cobrem protestos. A associação se posicionou publicamente cobrando ação das autoridades em todos os casos nos quais verificamos que houve ameaça, intimidação e ataques - por vezes fatais - a profissionais no exercício da atividade jornalística.

Tudo isso está detalhado nas páginas a seguir, como prestação de contas dos diretores que agora encerram os mandatos para os quais foram eleitos. Alguns foram reeleitos e continuarão a construção da Abraji. Outros ex-diretores assumirão novas missões. Mas todos, estou certo, vão seguir ajudando no fortalecimento da associação e na melhoria do jornalismo. Boa sorte a quem chega, força para quem continua.

Longa vida à Abraji!

**José Roberto de Toledo**  
**Presidente da Abraji (2014-2015)**



EVENTOS

# CONGRESSOS

O 9º Congresso da Abraji inaugurou importantes mudanças no formato das atividades. A primeira e mais notável foi a eliminação dos cursos de 3 e 6 horas, até então concentrados no primeiro dia. No novo modelo, mantido no 10º Congresso, palestras e cursos têm 1h30 de duração e estão distribuídos igualmente pelos três dias do evento.

A produção de um documentário para projeção durante a sessão de homenagem foi profissionalizada. Em 2014 e 2015, a produtora João e Maria.doc foi responsável por filmes sobre Elio Gaspari e de Clovis Rossi, hoje disponíveis no canal da Abraji no Youtube.

O 9º Congresso foi o recordista em número de painéis (mais de 120) e de palestrantes (mais de 200) e marcou uma virada na composição do público do Congresso da Abraji. Pela primeira vez, a participação de profissionais superou a de estudantes (tendência que se manteve no 10º Congresso). Outras novidades foram a presença de food trucks vendendo lanches dentro da universidade

Anhembi Morumbi e a montagem de um espaço de convivência para os participantes do Congresso junto aos estandes dos patrocinadores. O 9º Congresso marcou a estreia do Prêmio Abraji de Contribuição ao Jornalismo, entregue a pessoas e organizações cuja trajetória e atuação ajudam a imprensa brasileira a ser melhor. A Associação Contas Abertas e seu secretário-executivo Gil Castello Banco foram os primeiros agraciados.

Destacaram-se na programação do 9º Congresso Jorge Furtado, apresentando em primeira mão o documentário Mercado de Notícias; Brian Boyer, da NPR, sobre jornalismo para plataformas móveis; Ewen MacAskill, editor do Guardian, conversando com Sonia Bridi, repórter do Fantástico (TV Globo), sobre os arquivos da NSA; Aron Pilhofer, do NYT, que falou sobre estratégias digitais para o jornalismo do futuro; e a homenagem a Elio Gaspari, sessão solene com discurso de apresentação de Zuenir Ventura e um discurso de agradecimento que valeu por aula magna.







DORRIT HARAZIM



RISS

Fotos: Alice Vergueiro

O 10º Congresso da Abraji inspirou uma vigorosa cobertura da imprensa principalmente por trazer ao Brasil o novo diretor do Charlie Hebdo, Laurent Sourisseau. Esta foi a primeira vez que Riss, como é conhecido, deixou a França depois dos ataques à redação do jornal no dia 7 de janeiro de 2015. Outro convidado que atraiu a imprensa foi o juiz federal Sergio Moro, que aceitou o desafio de ser entrevistado no palco principal do Congresso por Roberto Dávila. Outros destaques foram Evan Smith, CEO do Texas Tribune entrevistado por Dorrit Harazim; Elio Gaspari, estreando como palestrante; o jornalista argentino Jorge Lanata; e Dana Priest, repórter veterana do Washington Post especializada em cobertura de segurança nacional, que foi entrevistada na sessão de encerramento por Rosental Calmon Alves.

Em 2015 o número de sessões especiais do Congresso dobrou. Foram seis momentos em que a programação era apenas uma palestra no auditório principal.

O homenageado em 2015 foi o repórter e colunista da Folha de S.Paulo Clovis Rossi. Na cerimônia, um discurso emocionado do amigo de longa data, Ricardo Kotscho, e o agradecimento que resumiu décadas de jornalismo em poucas e precisas palavras.

Do ponto de vista financeiro, o 10º Congresso da Abraji foi o primeiro com patrocínio do Twitter e do banco Itaú, além de parceiros já tradicionais. O Google também aumentou sua cota de participação e agora está entre os principais financiadores do evento.

Os participantes do Congresso preenchem uma ficha de avaliação e atribuem conceitos a todos os painéis e aos palestrantes. Em 2014, 97,5% das 116 sessões foram consideradas boas ou ótimas por mais da metade dos presentes, e 51 painéis (44%) foram considerados bons ou ótimos por 100% dos presentes.

Em 2015, o 10º Congresso teve 96,8% de seus 63 painéis considerados bons ou ótimos por mais da metade dos participantes. Do total, 20 painéis (ou 31,2%) foram aprovados por todos os presentes.

PÚBLICO DO CONGRESSO	2014	2015
Inscrições	446	563
Inscrições (estudantes)	182	253
Inscrições (profissionais)	264	310
Palestrantes	202	119
Monitores, imprensa etc.	79	123
<b>Total</b>	<b>727</b>	<b>805</b>

# SEMINÁRIOS REGIONAIS

Em 2014, foi realizado o segundo ciclo de seminários regionais da Abraji com patrocínio da Souza Cruz. Os eventos foram sediados por universidades locais e tinham entrada grátis para associados da Abraji.

**Porto Alegre:** Realizado em março de 2014 em parceria com a Unisinos, o evento atraiu quase 200 pessoas. Entre os palestrantes, estiveram em Porto Alegre José Roberto de Toledo, Mauri König, Giovanni Grizotti, Claudio Weber Abramo e Guilherme Storck.

**Belo Horizonte:** Realizado em abril de 2014 em parceria com a Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC). Entre os painéis, uma discussão sobre segurança de jornalistas em coberturas de protestos, uma sessão sobre grandes reportagens com Elvira Lobato e José Casado e oficinas práticas de limpeza de dados e estatística para jornalistas.

**Recife:** Realizado em outubro de 2014 em parceria com a Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Foi o primeiro seminário re-

gional com a participação de um convidado internacional: Alexander Howard, que viajou ao Brasil com o apoio do Consulado dos Estados Unidos em São Paulo. Além dele, palestras com Daniela Pinheiro (Piauí), Fabiana Moraes (Jornal do Commercio), Ed Wanderley (Diário de Pernambuco), Esdras Marchezan (Repórter de Rua), Laura Capriglione (Jornalistas Livres) e outros.

Em outubro de 2015, a Neoenergia antecipou o interesse em patrocinar a realização de dois seminários, em Salvador e Recife, em 2016.



DANIELA FACCHINI



JOSÉ CASADO



# QUEM MEXEU NO MEU JORNALISMO?

A iniciativa nasceu a partir de conversas de professores com estudantes de jornalismo inquietos com as mudanças vertiginosas por que a profissão tem passado. Um grupo formado por docentes da PUC-SP, USP, Cásper Líbero, ESPM e Mackenzie se reuniu com a Abraji para desenhar o que seria o primeiro de uma série de encontros.

O evento de estreia, que teve o apoio também da Anhembi Morumbi, foi realizado em maio de 2014 no auditório da Cásper Líbero e atraiu entre 300 e 400 estudantes. O grupo organizou dois painéis, um sobre financiamento de iniciativas jornalísticas e outro sobre novos modelos de narrativas.

Uma segunda edição do encontro foi organizada em outubro do mesmo ano, também no auditório da Cásper Líbero. O palestrante principal foi o professor norte-americano Alexander Howard, cuja viagem ao Brasil foi financiada pelo Consulado dos Estados Unidos em São Paulo. O tema do encontro foi o futuro do jornalismo de dados.

Em 2015, o grupo decidiu priorizar outro tema igualmente central para o jornalista: a relação com o leitor pela internet e o discurso de ódio que domina a interação nas redes. Foi realizado um encontro dessa série (batizada Jornalismo em tempos de cólera) no auditório Freitas Nobre, da ECA-USP, com cerca de 30 alunos, em agosto. Após uma apresentação sobre direitos humanos, os estudantes compartilharam e avaliaram situações em que tiveram de lidar com comentários raiosos de leitores contra si ou contra personagens que retrataram. Outro encontro nos mesmos moldes foi realizado em outubro na ESPM. O encontro de encerramento da série foi agendado para o início do ano escolar de 2016, como aula magna com convidados especiais.



LIBERDADE DE  
EXPRESSION

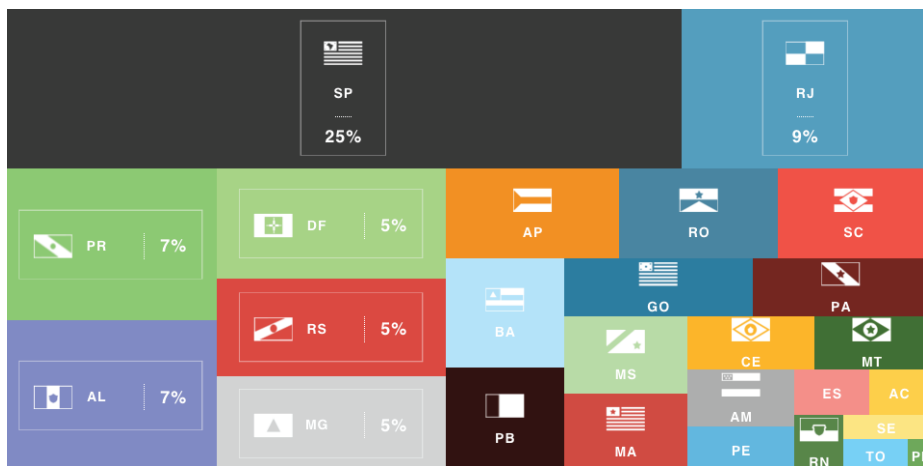
# CENSURA JUDICIAL

## CTRL+X

Em 2014, Abraji e Google firmaram parceria para a criação de uma plataforma de visualização de ações judiciais que pediam, no âmbito da Justiça Eleitoral, a remoção de conteúdo de sites da internet. A plataforma foi desenvolvida pela agência DoubleLeft a partir de junho de 2014 e entrou no ar em agosto na URL [www.eleicaotransparente.com.br](http://www.eleicaotransparente.com.br). O jornalista Laury Bueno trabalhou no projeto durante o período eleitoral e foi responsável pelo contato com os departamentos jurídicos das empresas (responsáveis por abastecer a plataforma com as informações dos processos) e pela produção de notícias sobre os dados compilados.

O êxito do projeto, que teve boa repercussão na imprensa, motivou a renovação do contrato para que o escopo fosse além da Justiça Eleitoral. A partir de fevereiro de 2015 a Abraji começa a trabalhar no Ctrl+X, já na URL [www.ctrlx.com.br](http://www.ctrlx.com.br). Trata-se de plataforma em tudo similar à do Eleição Transparente, mas aperfeiçoada e preparada para receber informações de processos em diferentes tribunais do país (e não apenas

na Justiça Eleitoral. Para coordenar esta segunda etapa do projeto, com duração prevista até o fim de 2016, a Abraji contratou o jornalista Tiago Mali, egresso da revista Época e ex-secretário de redação de Galileu.



# VIOLÊNCIA CONTRA JORNALISTAS

O ano de 2014 começou ainda marcado por agressões a jornalistas durante manifestações em diversas cidades brasileiras. Desde junho de 2013 a Abraji vinha realizando um reconhecido trabalho de monitoramento das violações praticadas contra jornalistas e comunicadores em protestos. O material gerou forte impacto na mídia porque permitiu extrair dados estatísticos sobre os ataques repórteres.

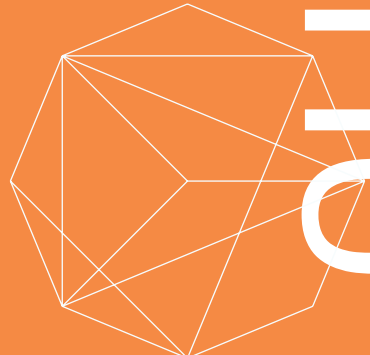
Antecipando-se ao que poderiam ser grandes protestos durante a Copa do Mundo de 2014, a Abraji investiu na produção de um guia de segurança para jornalistas. O manual compilou as melhores práticas recomendadas por entidades internacionais de proteção aos jornalistas e inovou ao incorporar ao texto as experiências dos profissionais que tinham sido agredidos em protestos desde junho de 2013. A jornalista Clarinha Glock, à época responsável pela unidade de resposta rápida da Sociedade Interamericana de Imprensa, produziu o texto, editado pelo repórter João Paulo Charleaux. O material foi diagramado em for-

mato adequado à leitura em celular e disponibilizado em português, inglês e espanhol.

A Abraji tem sido publicamente chamada a se posicionar em diversos casos de agressões, ameaças ou violações ao trabalho de comunicadores. Para acelerar a apuração e a decisão sobre como e quando se pronunciar, a diretoria da Abraji formou um comitê de diretores responsável por analisar e dar uma resposta rápida a esse tipo de demanda.

Outra iniciativa nesse sentido foi o estabelecimento de um grupo de troca de e-mails, denominado PROTEJOR, ao qual têm sido convidados paulatinamente representantes de sindicatos de todos os estados brasileiros, da Fenaj, do Comitê para Proteção de Jornalistas, da Abert. O objetivo é que as informações cheguem mais rápido a uma gama maior de atores, que poderão tornar mais efetivos seus pronunciamentos e tomar conhecimento de casos em regiões isoladas do país. As violações contra jornalistas são

uma preocupação constante da Abraji desde sua fundação. O tema esteve presente nos dois congressos realizados no biênio e foi debatido em evento realizado em outubro de 2015 pelo Consulado dos Estados Unidos com o apoio da Abraji e da faculdade Cásper Líbero.



CURSOS



# ON-LINE

A Abraji ofereceu em 2014 uma série de cursos gratuitos financiados pela Unesco (Lei de Acesso à Informação) e pela Fundação Lemann (Dados educacionais). A partir da contratação de Tiago Mali, em 2015, foi possível profissionalizar a oferta de cursos on-line e desenvolver cursos pagos. A plataforma Moodle, usada desde os primeiros cursos da Abraji, foi atualizada e modernizada. O acesso aos cursos agora é feito pela página <http://cursos.abraji.org.br/>. Ao todo, foram oferecidos durante esse período 11 cursos on-line, com 809 participantes inscritos.

CURSO	DATA	PARTICIPANTES
Educação 2	abr/14	50
LAI 1	set/14	67
Educação 3	set/14	55
LAI 2	out/14	90
LAI 3	nov/14	70
Jornalismo de Dados 1	mai/15	75
Jornalismo de Dados 2	jun/15	87
Educação 4	ago/15	65
Invest. Corrupção 1	set/15	76
LAI 4	out/15	70
Jornalismo de Dados 3	nov/15	104
<b>Total</b>		<b>809</b>

A partir de março, foi desenvolvido o conteúdo do curso de Jornalismo de Dados, cuja primeira edição foi realizada em maio de 2015. A procura pelo curso superou as expectativas: em dois dias, todas as 75 vagas do curso pago (R\$ 120 para não associados e R\$ 90 para associados) foram preenchidas. O curso teve 97% de aprovação e todos os alunos que responderam à pesquisa o recomendaram a colegas. A receita líquida do curso (descontados os custos de manutenção da plataforma de educação à distância) é dividida à razão de 55% para Thiago Mali e 45% para a Abraji.

O êxito do curso impulsionou a abertura de uma segunda turma ainda no primeiro semestre. A demanda foi similar, as vagas foram ampliadas e em poucos dias havia 84 alunos inscritos. Novamente, 95% de aprovação e 100% recomendariam aos colegas. Uma terceira turma acaba de concluir o curso, iniciado em meados de outubro.

Além desse curso de conteúdo próprio, a Abraji inaugurou as parcerias de conteúdo para cursos em outras áreas: em julho, foram abertas inscrições para os cursos sobre fraudes em contratos de licitação, ministrado pelo repórter da Folha de S.Paulo

Flávio Ferreira (76 inscritos, 100% aprovaram e 100% recomendariam), sobre cobertura de educação, com o jornalista Ricardo Meirelles (este, usando o formato antigo, sem vídeos, mostrou uma taxa de recomendação menor, de 46%, o que mostrou a necessidade de melhor atualização do conteúdo).

O quarto curso oferecido na plataforma da Abraji foi sobre o uso da Lei de Acesso, em outubro de 2015. O conteúdo foi desenvolvido pela gerente-executiva da Abraji e secretária-executiva do Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas, Marina Atoji, e formou uma turma de 70 alunos.

# PRESENCIAL

No biênio 2014-2015, a Abraji ministrou quatro cursos de RAC presenciais:

\* Para profissionais da comunicação do Senac, em São Paulo, em março de 2014;

\* Para profissionais de diferentes veículos do Sistema Verdes Mares, em Fortaleza, em abril de 2014 e em dezembro de 2015.

\* Para jornalistas dos veículos da Câmara dos Deputados, em Brasília, em setembro de 2014.

Esses cursos foram ministrados pelo secretário-executivo da Abraji, Guilherme Alpendre, à exceção do segundo treinamento no Sistema Verdes Mares, a cargo de Thiago Mali.

A gerente-executiva da Abraji também ministrou dois cursos sobre uso da Lei de Acesso para repórteres da Folha de S.Paulo, em setembro de 2014 e em março de 2015. Marina também foi instrutora convidada da Oficina Gratuita de Lei

de Acesso para Comunicadores, realizada pela Controladoria-Geral do Município de São Paulo em agosto de 2015, e do mini-curso “Acesso à Informação e Transparência Pública”, voltado a jornalistas e assessores de imprensa, realizado pela Secretaria de Transparência e Combate à Corrupção do Estado do Mato Grosso.



PARCERIAS

# IDDD

**Projeto Olhar Crítico:** Em 2013, o Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD) procurou a Abraji para firmar parceria na realização do seminário O Crime e a Notícia, parte do projeto Olhar Crítico. O evento reuniu juristas e jornalistas para discutir contornos éticos de questões comuns ao repórter e ao operador do direito, com vistas à preservação de garantias fundamentais, à transparência processual e ao julgamento justo.

O êxito do seminário, realizado em São Paulo em 25 de abril de 2013, motivou a renovação da parceria com o IDDD a partir de 2014 para uma segunda fase do projeto Olhar Crítico. Nesse biênio, a Abraji ajudou a formatar e a organizar encontros de repórteres de diferentes redações de São Paulo (Folha, Estado, G1, TV Globo) e Rio de Janeiro (O Globo e Grupo Bandeirantes) com conhecidos advogados criminalis-

tas para debates sobre a cobertura de temas contemporâneos - nomeadamente a Operação Lava Jato e o instrumento da delação premiada.

# CONSULADO EUA

O Consulado americano em São Paulo é parceiro da Abraji desde seus primeiros eventos, contribuindo com a cessão dos equipamentos de transmissão simultânea e cobrindo os custos de viagem de palestrantes dos Estados Unidos.

Em 2014, além da cessão dos equipamentos de tradução para o 9º

Congresso, o Consulado cobriu os custos de viagem de Alexander Howard, pesquisador na área de jornalismo de dados, que ministrou palestras em Recife (no âmbito do 4º Seminário Regional da Abraji), São Paulo (na Casper Líbero) e em Florianópolis (para alunos da pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina).

Em 2015 o Consulado não apenas cedeu os equipamentos de transmissão simultânea como remunerou os intérpretes que trabalharam nos três dias do 10º Congresso.

# ESPM

Em 2013, a Abraji firmou um convênio com a ESPM-Rio para oferecimento de uma pós-graduação em jornalismo investigativo. O conteúdo do curso foi discutido e aprovado em conjunto e a primeira turma se forma no final de 2015, após dois anos de aulas. A parceria oferece desconto para associados à Abraji na pós-graduação e garante à Associação participação na receita líquida do curso.

A partir de 2016, está em estudo o lançamento de uma especialização em módulos também na ESPM-Rio.

Em São Paulo, a Abraji firmou parceria com a mesma ESPM para garantir desconto de 15% aos associados no Mestrado Profissional de Produção Jornalística e Mercado, com início previsto para 2016.

# GOOGLE

Além do financiamento ao projeto Ctrl+X, de monitoramento da censura judicial, o Google apoiou a cobertura oficial do 10º Congresso da Abraji, realizada pelo 6º ano consecutivo por alunos do Projeto Repórter do Futuro. Todos os estudantes de jornalismo selecionados, bem como os editores voluntários escalados para

comandar a redação chefiada por João Paulo Charleaux, passaram uma tarde na sede do Google São Paulo recebendo instruções sobre como usar ferramentas e aplicativos gratuitos da empresa no trabalho de apuração, redação, revisão e publicação do blog oficial - que está disponível aqui: [www.congresso2015.blogspot.com.br](http://www.congresso2015.blogspot.com.br).





# ESTRUTURA E ADMINISTRAÇÃO

# ASSOCIADOS

No últimos 4 anos, o número de associados da Abraji variou de um mínimo de 178 a um máximo de 346 pessoas adimplentes, numa medição feita mês a mês. O biênio termina com um número de associados próximo do máximo.

Essa marca pode ser atribuída a diferentes fatores. Primeiro, o aumento no número de vantagens tangíveis para associados em dia: desconto e bolsa na pós-graduação em Jornalismo Investigativo oferecido pela ESPM; desconto no Congresso Internacional; gratuidade nos três seminários regionais realizados em 2014; desconto em todos os cursos on-line.

Em segundo lugar, o aprimoramento do sistema de cobrança, com verificação manual mês a mês daqueles associados cuja anuidade venceu, envio de e-mails individualizados e remoção de inadimplentes da lista de e-mails exclusiva para associados.

Finalmente, uma campanha para verificar quantas das 1.333 pes-

soas que já foram associadas à Abraji no passado mas deixaram de contribuir querem permanecer na base de sócios resultou em renovações.

# ESTATUTO E FUNDO ENDOWMENT

A Abraji acaba de criar um fundo patrimonial para garantir o cumprimento de sua missão de forma independente e duradoura. O Fundo de Apoio ao Jornalismo Investigativo – F/ABRAJI – visa dar sustentabilidade financeira à associação. Ele é inspirado em fundos de reserva chamados endowments funds, tradicionalmente usados no exterior por grandes universidades e organizações como Harvard, Fundação Ford e Fundação Nieman. O F/ABRAJI nasce para complementar as fontes de receita já existentes, assegurando que a associação expanda suas atividades.

Os fundos de endowment têm um funcionamento bastante particular: todo o patrimônio é gerido com foco no longo prazo e na diversificação de investimentos. Apenas uma pequena parte do capital é utilizada anualmente para financiar atividades e projetos. O objetivo é que esses fundos gerem recursos periódicos para a causa a que estão vinculados e, ao mesmo tempo, preservem o seu patrimônio para manter a capacidade de geração de rendimentos no futuro.

A administração do Fundo é subordinada ao Conselho Curador. Atualmente, integram o órgão um especialista em finanças, o atual presidente da ABRAJI, todos os ex-presidentes e o secretário-executivo da associação. Os mandatos dos conselheiros variam de quatro a seis anos, com exceção do secretário-executivo e do presidente da ABRAJI, que têm assentos garantidos.

O F/ABRAJI tem como meta captar R\$ 2 milhões antes de permitir o primeiro resgate. No médio prazo, espera-se que o Fundo reúna sob sua administração um patrimônio de R\$ 5 milhões. Nesse cenário, o F/ABRAJI terá condições de repassar para a ABRAJI até R\$ 250 mil por ano, o que equivale a realizar um seminário regional por mês, por exemplo.

Os recursos provenientes do F/ABRAJI serão usados para expandir os programas de capacitação profissional da associação. O objetivo é diversificar a oferta de cursos, aumentar o número de profissionais treinados e ampliar a área

geográfica de atuação, permitindo que a ABRAJI realize regularmente cursos e congressos em localidades para além do eixo Rio-São Paulo.

# ESTRUTURA

Desde maio de 2011 a Fundação Armando Álvares Penteado cede, em comodato, duas salas comerciais no centro de São Paulo que a Abraji usa como sede. As salas ficam em edifício que tem entrada livre para pedestres, sem controle de portaria.

Em 10 de maio de 2014, a porta de uma das salas foi aberta à força. Um homem não identificado furtou três dos computadores da Abraji e cerca de R\$ 400 e US\$ 1.310 do caixa.

Após o assalto, a porta principal foi substituída por outra, com fechadu-

ra e dobradiças especiais, e as demais portas foram reforçadas com travas de ferro. Dois novos computadores foram adquiridos. Em outubro de 2014 a sala principal recebeu nova pintura.

Entre maio de 2013 e julho de 2015 a sede da Abraji abrigou também parte da equipe da Transparência Brasil. Com a saída desses profissionais, está em avaliação uma pequena reforma para transformar parte do espaço em uma sala de reuniões. Da mesma forma, está em análise o projeto de instalação

de janelas duplas para reduzir a interferência do ruído externo.

Para o Congresso de 2014, o técnico de TI que atende a Abraji desenhou uma nova ferramenta de inscrição, mais moderna e eficiente, hospedada no endereço congresso.abraji.org.br. O site da Abraji deixou os servidores da UolHost onde estava hospedado e migrou para um servidor da Amazon, mais estável. A Abraji também foi incluída num programa do Google para ONGs, e os e-mails profissionais são agora do Gmail, o que melhorou a comunicação.

EQUIPE	FUNÇÃO	PERÍODO
Guilherme Alpendre	Secretário-executivo	2014-2015
Marina Atoji	Gerente-executiva	2014-2015
Fernanda Maranhã	Estagiária	2014
Stella Bonici	Estagiária	2015
Laury Bueno	Coordenador do Ctrl+X	2014
Tiago Mali	Coordenador do Ctrl+X e de Cursos	2015
Veridiana Sedeh	Consultora - Fundo de Endowment	2014-2015
Bruno Paz	Técnico TI	2014-2015
Cirlene Batista	Faxineira	2014
Rosimeire Fernandes	Faxineira	2014-2015

# RECEITAS

O exercício financeiro do biênio foi bastante favorável à Abraji, que pôde se preparar para enfrentar anos possivelmente menos promissores. As receitas superaram as despesas em aproximadamente R\$ 200 mil tanto em 2014 quanto em 2015.

Cabe destacar o aumento da participação dos associados no orçamento geral da Abraji. Em 2014, houve 206 pagamentos de anuidade, número que saltou para 321 em 2015 (aumento de 56%).

A contribuição dos associados somou quase 15% da despesa fixa da Abraji (R\$ 57 mil).

A arrecadação com patrocínios foi menor em 2015 especialmente porque não houve interessados em apoiar os seminários regionais (foram três edições em 2014). O montante arrecadado com bilheteria foi praticamente estável, já que a receita obtida com os seminários regionais em 2014 equivale ao montante arrecadado com os cursos on-line em 2015.

Outro fator relevante para a manutenção do equilíbrio das contas foi a redução dos custos com a execução do Congresso: houve redução no número de palestrantes (por causa da redefinição da grade), no custo com cenografia e com design das peças.

A diversidade das fontes de financiamento e o êxito na maioria delas permitiu manter congelados tanto os valores da anuidade de estudantes e profissionais quanto os do Congresso desde 2013.

RECEITAS	2014	2015
Anuidades pagas	206	321
Receita com anuidades	R\$ 36.213,17	R\$ 57.351,32
Bilheteria (inclui cursos)	R\$ 212.612,43	R\$ 202.638,22
Patrocínios	R\$ 563.907,65	R\$ 373.300,00
Projetos	R\$ 189.590,00	R\$ 299.459,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.002.323,25</b>	<b>R\$ 932.748,54</b>



# DESPESAS

As despesas descritas na tabela abaixo foram reunidas em três grandes grupos: o custo fixo da Abraji, que inclui salários, encargos, manutenção da sede (aluguel, faxina, material) e demais gastos correntes; o custo com o Congresso (desde passagens e hotéis dos palestrantes até locação de equipamento, cenografia, brindes e design de peças) e os gastos com outros eventos, projetos específicos e cursos, on-line ou presenciais.

DESPESAS	2014	2015
Administração e pessoal	R\$ 373.391,00	R\$ 392.239,00
Congresso	R\$ 253.044,00	R\$ 195.500,00
Cursos, eventos e projetos	R\$ 172.407,00	R\$ 140.836,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 798.842,00</b>	<b>R\$ 728.575,00</b>

# DIRETORIA 2014-2015

## **Presidente**

José Roberto de Toledo (Estadão) - SP

## **Vice-presidente**

Thiago Herdy (O Globo) – SP

## **Diretores**

James Alberti (RPC TV)– PR

Mauri König - PR

Maiá Menezes (O Globo) - RJ

Fernando Molica (O Dia) - RJ

Ivana Moreira - MG

Vladimir Netto (TV Globo) – DF

Paulo Oliveira (A Tarde) – BA

Alana Rizzo (Época) – DF

Claudio Julio Tognolli (ECA-USP) - SP

## **Conselheiros fiscais**

Daniela Arbex (Tribuna de Minas) - MG

Bruno Boghossian (Folha) - DF

Marcelo Träsel (PUC-RS) - RS

## **Conselho Curador**

José Roberto de Toledo (Estadão) - SP

Fernando Rodrigues (UOL) - DF

Marcelo Beraba (Estadão) - RJ

Marcelo Moreira (TV Globo) - RJ

Angelina Nunes (ESPM) - RJ

Guilherme Alpendre (Abraji) - SP

# DIRETORIA 2016 - 2017

## **Presidente**

Thiago Herdy (O Globo) – SP

## **Vice-presidente**

Vladimir Netto (TV Globo) – DF

## **Diretores**

Alana Rizzo (Época) - DF

Daniel Bramatti (Estadão) - SP

Fabiana Moraes (Jornal do  
Commercio) - PE

Fábio Oliva (Blog do Fábio Oliva) - MG

Fernando Molica (O Dia) - RJ

Letícia Duarte (Zero Hora) - RS

Maiá Menezes (O Globo) - RJ

Marcelo Träsel (PUC-RS) - RS

Patrícia Campos Mello (Folha) - SP

## **Conselheiros fiscais**

Clayton Pascarelli (R. Amazônica) - AM

Dimmi Amora (Folha) - DF

Leandro Demori (Freelancer) - RS

## **Conselho Curador**

Angelina Nunes

Edvaldo Morata

Fernando Rodrigues

Guilherme Alpendre (secretário-  
executivo)

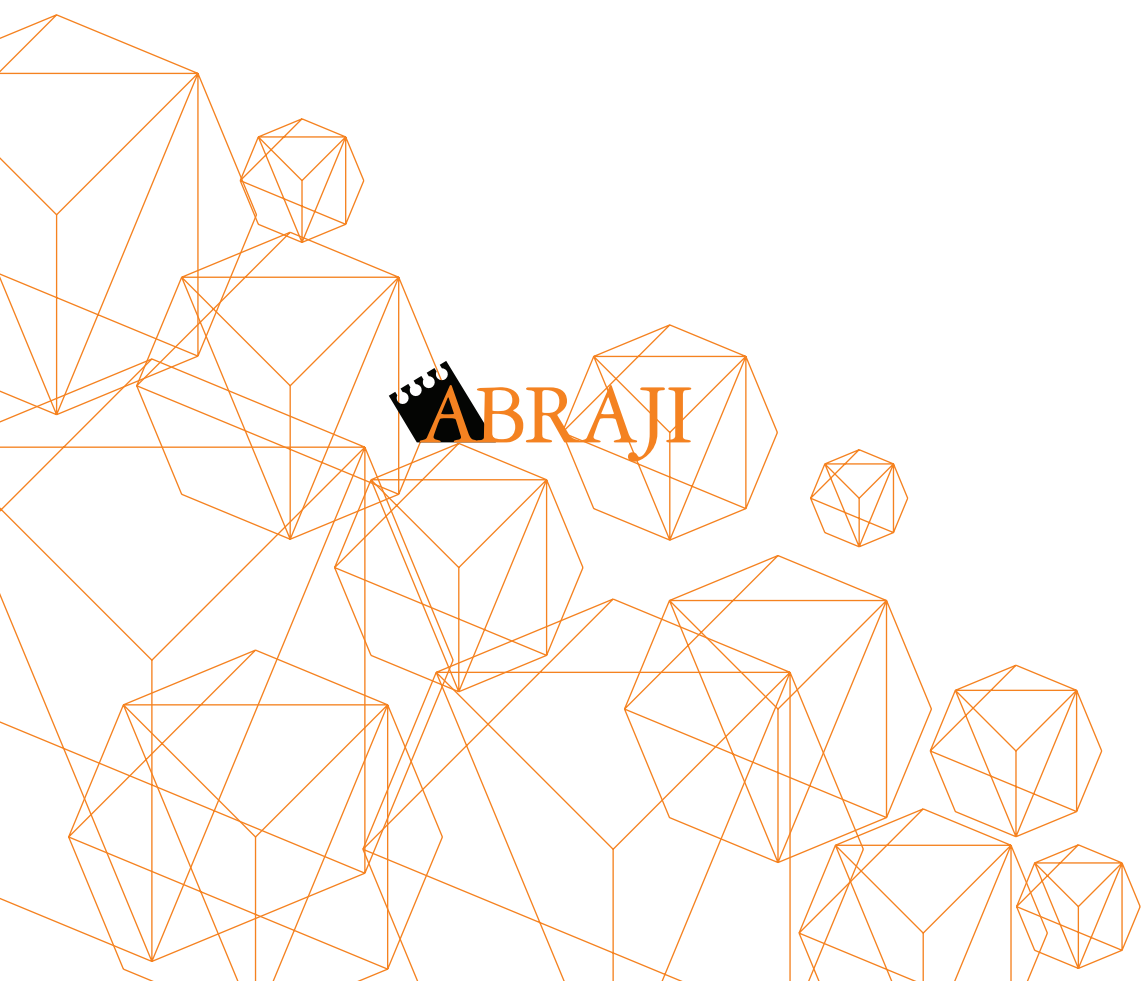
José Roberto de Toledo

Marcelo Beraba

Marcelo Moreira

Thiago Herdy (presidente 2016-2017)





 **ABRAJI**